

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5900
... 10 —Para outras localidades... 9900

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

ALELUIA

*Extinguiram-se os lumes da Paixão,
Rasgou a treva, a clara luz do dia,
Sobre o Calvário, um místico clarão
Envolve-o em doce paz e harmonia.*

*Soou a hora, enfim, da Redenção,
Calou-se a voz da turba em litania,
Cristo foi para o Céu, numa ascensão
Cumprira-se a mais bela profecia.*

*Inda ficou, pregada à terra, a Cruz
Onde expirou exangue o bom Jesus,
Num exemplo de amor à esfera inteira;*

*Para os justos, nas horas de tristeza,
Há sempre uma aleluia bem acesa;
E, pra os Judas, um ramo de figueira...*

Abril de 1952

VIRGÍNIO PIRES



Igreja de Santa Maria do Castelo

FESTIVIDADES RELIGIOSAS da Semana Santa

DECORRERAM com certo brilhantismo as festividades religiosas da Semana Santa, que se celebraram na igreja de Santa Maria do Castelo, conforme noticiámos.

Hoje, sairá a tradicional procissão da Ressurreição, que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada no percurso pela Banda de Tavira.

Ao recolher, haverá sermão e missa solene.

HOMENAGEM

da Casa do Algarve ao Dr. Júlio Dantas

CONTINUAM a afluír à Casa do Algarve—Rua Capelo, 5 2.º —as mais entusiásticas adesões à iniciativa das homenagens a prestar pela Direcção daquele organismo ao eminente homem de Letras e ilustre Algarvio, sr. Dr. Júlio Dantas, em sequência das recentes comemorações do cinquentenário da primeira representação de «A Ceia dos Cardeais».

Encontram-se já aprovadas as linhas gerais do programa das solenidades a efectuar, dele constando: Abertura, em 19 de Maio próximo, de uma exposição bio-bibliográfica e iconográfica do homenageado, na Casa do Algarve, e sessão solene, com a colaboração de consagrados oradores, para a entrega de uma artística mensagem de saudação do Algarve, subscrita por todos os seus patriotas, amigos e admiradores, que o desejarem; e em 24 de Maio, encerramento das homenagens, em Lagos, terra natal do homenageado.

O Vice-Presidente da Direcção da Casa do Algarve encontra-se na província, onde assentará, com as entidades competentes, no programa definitivo das manifestações locais a realizar.

Na Casa do Algarve estão patentes folhas para a recolha de assinaturas dos amigos e admiradores do Homenageado que desejem associar-se às manifestações, sendo enviadas idênticas para todos os concelhos da Província.

Columbophilia

Realizou-se com grande entusiasmo, no passado dia 6, o primeiro concurso da Sociedade Columbófila Tavirense, que enviou 217 pombos dos seus associados a Évora, cumprindo assim o determinado no seu Calendário Desportivo.

O pombo n.º 742.619 de Rolando Evermundo Matos, percorreu a distância de 161.256 metro em 2 horas, 4 minutos e 52 segundos, fazendo o percurso com a velocidade de 1291 metros por minuto, pelo que ganhou a primeira prova desta campanha. A classificação geral dos 10 primeiros concorrentes foi a seguinte:

- 1.º Rolando Evermundo Matos, 2.º José da Conceição de Brito, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Rolando Evermundo Matos, 7.º George Rosado, 8.º Rolando Evermundo Matos, 9.º José Fernando Cansado e 10.º Celestino Amaro.

G. R.

Por esse Mundo fora...

SEGUNDO um jornal de Bona, durante a última guerra a marinha alemã perdeu 5 couraçados, 5 cruzadores pesados e 4 ligeiros, 23 contratorpedeiros, 673 submarinos, 287 guarda-costas, 222 caça-minas, 22 lança-minas, 97 caça-submarinos, 201 barcos de patrulha, 60 torpedeiros, 20 barcos de abastecimento e 55 de transportes de tropas.

NUM discurso pronunciado na recepção que deu aos membros do Congresso Nacional do Turismo Italiano, Sua Santidade dissertou sobre o turismo e, referindo-se aos grandes exploradores, uns missionários, outros movidos pelo desejo de conquista de bens materiais, aludiu a Vasco da Gama e a S. Francisco Xavier, ambos portadores da mensagem cristã.

EM REGENTES declarações, o secretário da Marinha norte-americana afirmou que se os comunistas tentarem invadir

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

O Milagre Ultramarino

UMA grande realidade na vida portuguesa está patente a todos os espíritos: as províncias ultramarinas atingiram um incontestável nível de prosperidade económica e social. Elas representam no conjunto da nossa economia valores decisivos, que ninguém podia esperar para um período tão breve de esforço ultramarino. A inflação e excesso de capitais verificados em Angola são o índice visível desse espantoso progresso.

A acção continua e prudente, baseada no Acto Colonial e na Carta Orgânica, produziu ao longo de duas décadas o que se apresentava como impossível e incompatível com os recursos modestos duma pequena nação.

Não faltaram olhos invejosos a mirar o Ultramar português, acentuando a desproporção entre a Metrópole e o vastíssimo Império a desenvolver. Pareciam escassear os capitais para os investimentos indispensáveis à plena valorização na nossa África.

Criticou-se injustamente a rigidez orçamental e administrativa, que a política do Estado Portu-

POR DIAMANTINO GOMES

guês aplicava ao Ultramar. Chegou-se a especulações injustas, que agouravam uma estagnação da vida ultramarina. Para Salazar, a seriedade financeira da Metrópole devia aplicar-se inflexivelmente às grandes províncias do Ultramar como pedra angular do seu futuro desenvolvimento. Era mais que evidente não poder ser profícua ou útil a desordem orçamental e a anarquia administrativa. A iniciativa dos governadores e ao trabalho dos colonos e das empresas nada podiam beneficiar métodos especulativos ou empréstimos onerosos, emitidos em condições de aventura.

O tempo encarregou-se de confirmar o acerto da política austera de Salazar e hoje as Províncias Ultramarinas são, na economia mundial, um factor de relevante importância. Dos seus portos, partem para toda a parte o café, o sisal, o algodão, a borracha, o açúcar, a copra, as conservas de peixe, as frutas e as madeiras. Aos olhares atónitos dos detractores surgem as estatísticas do Comércio Externo com saldos na balança de pagamentos. Rasgam-se novas estradas e caminhos de ferro, constroem-se largos cais nos por-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Combate ao Sezonismo

ENTRE o conjunto de medidas postas em prática pelo Estado Novo em defesa da saúde pública, merecem uma referência especial as que dizem respeito à assistência clínica e sanitária na luta anti-sezonática. Com serviços especiais, localizados nas regiões onde este mal das febres das sezões se manifestava e tornava em carácter quase epidémico, a assistência tem-se desenvolvido em anos sucessivos com uma eficiente actividade que se pode facilmente deduzir do número de inscrites no decurso de 8 anos. Assim, enquanto no ano

ARTIGO DE J. ESTÉVÃO PINTO

de 1942 foram inscrites 33.245 doentes, no de 1950 essa inscrição baixou para 13.294, dos quais foram tratados 5.644.

Os serviços, localizados em Alcácer do Sal, Benavente, Idanha a Nova, Lisboa, Loulé, Montemor-o-Velho, Mourão, Pocinho, Ponte de Sor e Soure, formando uma rede de ataque rápido aos doentes destas regiões, que são as zonas sezonáticas do País, reali-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

O 9 de Abril

PARA comemoração desta data e em homenagem aos que na Guerra de 1914-1918 tombaram no Campo da Honra, realizou-se no passado dia 9, pelas 11 horas, na Praça da República e junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, nesta cidade, uma concentração de antigos combatentes.

DE LISBOA

RESPIGOS DA QUINZENA

O Cinquentenário de «A Ceia dos Cardeais»

Foi uma festa apoteótica a que se realizou no Teatro Nacional D. Maria, de homenagem ao insigne homem de letras, ilustre escritor e dramaturgo, Dr. Júlio Dantas.

O público esgotou completamente a lotação daquela casa de espectáculos, no desejo de saudar Júlio Dantas, no jubileu de «A CEIA DOS CARDEAIS». A disputa dos bilhetes, na corrida às bilheteiras, é a melhor forma de se homenagear valores, como o

do distinto e eminente ALGARVIO Dr. Júlio Dantas. Honra para a província que lhe foi berço e que ele tanto a tem prestigiado, elevando-a às culminâncias da glória, na apoteose de que foi alvo, como seu lídimo representante.

Os que ali toram não regatearam as colorosas e justas palmas da noite. No final da representação e em contacto com o rico cenário do Vaticano, a sala em peso, de pé (inolvidável momento de verdadeira emoção!), aclamou-o

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

VERSOS DOS NOSSOS LEITORES

Barquinha de Luz

À Virgem das Dores

Num mar de luar,
Vai uma barquinha,
Que é feita de luz,
Tão leve a singrar.
Cortejo de aninhos,
Com asas de arminhos,
Vão a acompanhar.
Ai! águas tão mansas
Para navegar!
Lá dentro, sentada,
Semi recostada,
Vai Nossa Senhora!
Estrelas fulgentes,
Brilhantes luzentes,
Vão-se a desfiar
Nos dedos mimosos
Da Virgem Maria,
Que vai a rezar.

Senhora, Senhora!
P'ra nos ensinar
Vós ides rezando,
Pedindo e chorando
Ao Senhor dos Céus
Pelos pecadores,
Senhora das Dores!
Senhora das Dores!
E os homens ingratos,
Sem abandonar
Os pecados seus,
Não vêm chorar
Os olhos da Virgem,
Tristes os de Deus.

Senhora, Senhora!
Oh mãe protectora,
De noite e de dia,
Por nós a rezar,
P'ra nos acudir,
Num mar de luar,
Guiar a barquinha
P'ra nos vir salvar.

Maria Leonor Gomes Melo e Horta

Pela Província

Luz de Tavira

ESCLARECENDO...

Leitor assíduo deste conceituado periódico e frequentador habitual da Casa do Povo da minha Terra Natal, cuja acção tenho acompanhado desde os mais tenros anos, foi com bastante repulsa que li no número de Março p. p. em artigo assinado por Francisco S. Lourenço que, em termos altamente injustos e de certo modo injuriosos, se referia à sua actividade.

Por este motivo, venho dirigir a V. Ex.ª umas palavras de protesto e repor as coisas no seu devido lugar, a fim de esclarecer toda a verdade dos factos, pois de contrário poderia induzir em erro quem não conhecesse a perfeita regularidade administrativa do referido Organismo.

Dizia o articulista «que não nos tem sido lícito verificar na Casa do Povo da Luz obras de beneficência, se bem que fossem principalmente para isso criadas as Casas do Povo».

A isso respondemos com números concretos que recolhemos de uma estatística que se encontra afixada na sala de jogos da indigitada Casa do Povo e que se refere ao movimento da mesma, desde a sua fundação até 31 de Dezembro de 1951, e pelo qual se verifica que em subsídios concedidos aos sócios gastou as seguintes importâncias: 49.856\$00, por doença; por invalidez, 135.090\$00; por morte, 10.500\$00; por nascimento de filhos, casamentos e baptismos, 2.399\$00; e que totaliza, 197.755\$00. Com «outras formas de previdência e assistência» gastou um total de 264.858\$94, sendo 117.560\$00 com assistência médica e 111.707\$94 com medicamentos e alimentos aos sócios e a seus filhos.

Por outro lado, verifica-se que prestou gratuitamente um total de 37.938 serviços clínicos.

Assim se verifica que é infundada a afirmação de que «não nos tem sido lícito observar fins de beneficência» na nossa freguesia.

Verifica-se também que a Casa do Povo não descurou a actividade intelectual e moral, pois, com esta gastou, no mesmo período, socorrendo-nos do mesmo mapa estatístico 15.474\$90.

Será pouco, atendendo à pequenez da freguesia e consequente exiguidade de receitas do citado organismo? Cremos que não!

Esta parte julgamo-la, pois, devidamente esclarecida.

Quanto à realização de sessões de cultura e propaganda nacionalista, algo se tem feito, parecendo o articulista esquecer que não tem passado pelo chefia do nosso distrito, nenhum Excelentíssimo Governador Civil que, nesta Casa do Povo, não tenha presidido a sessões dessa natureza.

A realização de sessões de leitura só foi interrompida, em virtude da transferência da sede para o actual edificio.

Temos assistido ao lento mas firme abandono da taberna, trocando-se o cheiro bafiento pelo são ambiente da Casa do Povo, onde o trabalhador encontra grande variedade de jogos, tais como xadrez, pingue-pongue, voleibol, etc.; e, por fim, as estantes da sua biblioteca que se encontram abertas a toda a gente. Já não falemos de ranchos folclóricos, música, atracção do jardim, etc.

Quanto a cursos escolares, tem funcionado regularmente, em curso nocturno

TROVA

Se não fosse a ilusão,
Eu sei lá o que seria...
Talvez o meu coração
Nunca tivesse alegria!

«Claró»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues e Mle. Maria Odete Oliveira.

Em 14—D. Gertrudes Laranjo Conceição, menina Maria Stuart de Jesus Conceição e D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras.

Em 15—Basilissa das Dores Brito.

Em 16—D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo.

Em 17—D. Maria Luisa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria de Mendonça Campos, D. Maria das Dores Teixeira e Mle. Maria Cecília Aniceto Ramos.

Em 18—Mle. Maria José dos Santos Esteves, srs. Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Faleiro e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19—D. Maria Dionísia Ribeiro de Jesus, srs. Joaquim Lúcio da Silva Pires Faleiro e General João Estêvão Aguiar.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Joaquim Santos, residente em Lisboa.

—Veio passar a Páscoa nesta cidade, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Trindade, médico, em Lisboa.

—Com sua esposa encontra-se em Tavira o nosso conterrâneo e amigo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do I. N. T. em Beja.

—No gozo de férias, encontra-se nesta cidade com sua esposa e filha o nosso conterrâneo sr. Eduardo Gonçalves Dores, professor de Canto Coral no Liceu de Faro.

—Com sua esposa, regressou de Lisboa, onde esteve durante algum tempo, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior, proprietário, residente nesta cidade.

—Esteve nesta cidade a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria Emília Ribeiro, que veio em visita a seus filhos.

—Com sua esposa, encontra-se na capital o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.

—No gozo de férias, encontra-se nesta cidade os nossos conterrâneos estudantes dos cursos superiores srs. Oscar Correia, José Maria do Nascimento, Mariano Entrudo, Humberto Guerreiro e José Manuel Albino.

—Também no gozo de férias se encontra em Tavira, a distinta estudante da Faculdade de Medicina, sr.ª D. Maria João Correia.

—Foi colocado na Agência do Banco Ultramarino, em Coimbra, o nosso conterrâneo sr. José Ribeiro de Jesus, que se encontrava prestando serviço, nesta cidade.

—Também no gozo de férias, vimos nesta cidade os srs. José Ollias Maldonado, Cadete da Escola Naval e Joaquim Seco Baptista, estudante do Instituto Industrial.

Neurologia

No passado dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Alfredo Pires Faleiro, antigo Mandador da Armação da Abóbora.

O falecido contava 82 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Teresa da Piedade Faleiro.

Era pai das srs.ª D. Edviges Pires Faleiro Ramos, esposa do nosso conterrâneo e assinante sr. Frederico António Ramos Dias, industrial, residente em Lisboa, D. Maria Pires Faleiro, D. Estela Pires Faleiro e D. Teresa Pires Faleiro e dos srs. José Pires Faleiro e Alfredo Pires Faleiro, empregados na Companhia de Pescarias Balseense.

O seu funeral, que se realizou no dia 5 do corrente, foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

no, desde 1938, com uma frequência média de 33 alunos, que apenas este ano, por razões de ordem burocrática, não funcionou.

Para prova da óptima administração desta Casa do Povo e do exacto cumprimento das directrizes emanadas superiormente, disso temos o facto de ter sido a primeira do Algarve a figurar no Quadro de Honra do Mensário das Casas do Povo e a visita do Excelentíssimo Assistente Cultural da Junta Central das Casas do Povo, o príncipe dos poetas portugueses, Senhor Miguel Trigueiros.

E' surpéfluo, pois, o alvitre. O articulista coloca-se em tal confusão, que não sabemos se pertence ao número dos cultos, se dos numerosos incultos da nossa freguesia.

Luz de Tavira, 9 de Abril de 1952.

José de Jesus Guerreiro

Uma história de vez em quando...

BERTA

Para a Alina Vaz

BERTA era uma das melhores alunas da classe. Distinguia-se, todavia, de todas as outras, sendo, sem dúvida e de longe, a melhor nas redacções. Um dia, o professor ficou tão bem impressionado pelos seus dotes descritivos e pelo seu poder de imaginação, que ela sabia dosear convenientemente, através de um português correcto, que levou uma das redacções ao director de um simples jornal da província que a publicou, tendo sido muito apreciada por todos que a levam.

Três anos depois, quer dizer, quando Berta tinha apenas dezoito anos, já mantinha secções de contos e novelas em vários jornais; primeiro da província e, em breve, iniciava a publicação, num diário vespertino da Capital, de uma série de crónicas, nas quais tratava, sempre com interesse e actualidade, problemas da vida cultural e social de então, preferindo esta modalidade de literatura à que até então cultivara: a de ficção. E então a primeira aluna das redacções da classe e a colaboradora de modestos semanários da província tornou-se não obstante a sua pouca idade, uma jornalista de mérito.

Veio a guerra. Berta que então atingira a idade de vinte e três anos, jovem, não bonita mas atraente, não intelectual mas sabendo dispor, como convinha às circunstâncias, de uma sólida cultura adquirida nas escolas e aperfeiçoada pela leitura e pela convivência, lançou no que muitos ou quase todos denominaram de aventura, mas que para ela constituiu a satisfação de o de-

sejo veemente de viajar e conhecer terras e almas, tragédias e hecatombes, batalhas e bombardeamentos. E, vivendo isso tudo, quanto possível, reportou-o às páginas dos diários das grandes tiragens da sua terra, onde já havia conquistado um lugar de destaque.

E tornou-se uma grande jornalista e também uma grande escritora. Publicou centenas de artigos, reportagens, crónicas e alguns volumes, quer enfeitando esses escritos, que tratando assuntos de grande actualidade. Conheceu e soube descrever, melhor do que ninguém nos últimos tempos, os grandes chefes militares que lhe confiaram as suas impressões acerca de assuntos da especialidade, entrevistou políticos e conviveu com diplomatas, e viajou, viajou muito, correu e viveu todos os continentes. E conquistou, em breve, a celebridade e, de certo modo, a fortuna.

Berta é um nome suposto. A história é, todavia, verdadeira e, não se tendo passado em Portugal, podia muito bem tê-lo sido. Aqui, descrita em poucas linhas, consoante foi contada por pessoa que conheceu o protagonista, tem por único objectivo mostrar aos jovens que, muitas vezes, quase sempre ou sempre, é, desde os bancos da escola, que se devem cultivar as qualidades com que se é brindado por Deus, desenvolvendo-as quanto possível. E, se por um lado, em Portugal, é certo que se não vive ou se vive mal da pena, por outro, vale sempre a pena arriscar-se um pouco para se poder vir a ser um bom jornalista ou um escritor de nome.

Páscoa de 1952

Edric

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

LIVROS E REVISTAS

«O Meu Exoval» — Recebemos o n.º 14, desta excelente revista de modas e bordados.

«Jornal Magazine da Mulher» — Recebemos o n.º 19, referente a Março, desta excelente revista feminina, que se publica em Lisboa, sob a inteligente direcção da sr.ª D. Lúcia da Fonseca.

O presente número vem recheado de escolhida colaboração, trazendo na capa uma bela fotografia do poeta João de Barros, em sinal de homenagem.

«O Mundo de Aventuras» — Com toda a regularidade, continuamos a receber esta simpática publicação.

Em separata colorida, trás a fotografia do az de futebol Manuel Matelo.

«Revista d'Aquém e d'Além Mar» — Recebemos o n.º 21, referente a Março, desta excelente revista que se publica sob a inteligente direcção do sr. Dr. Joaquim Gonçalves de Lima. O presente número vem recheado de óptima colaboração.

«Boletim da Pesca» — Recebemos o n.º 34, deste órgão dos Grêmios dos Armadores de Navios de Pesca do Balcão, da Sardinha e do Arrasto.

Com a publicação deste número, completa o «Boletim da Pesca» 8 anos de existência. E' seu editor o sr. José António Herdeiro. Por tal motivo, endereçamos a «Boletim da Pesca» as nossas cordiais felicitações e os votos de muitas prosperidades.

«Jornal do Pescador» — Recebemos o n.º 159, referente a Março do corrente ano, deste órgão das Casas dos Pescadores.

«Os Nossos Filhos» — Acabamos de receber o n.º 117 desta interessante revista de piscicultura para todos os pais.

Este número, respeitante ao mês de Fevereiro findo, tem excelente colaboração e interessantes fotografuras de crianças.

«Viagem» — O número 137, referente a Março desta revista de turismo, acaba de ser publicado.

«Mensário das Casas do Povo» — Esta revista de cultura popular, defensora das tradições e dos costumes portugueses, prossegue no desenvolvimento das suas campanhas de sadio nacionalismo. Defensora dos costumes tradicionais é, na completa acepção do termo, uma revista de moral.

Neste número, o «Mensário das Casas do Povo» mantém o seu nível elevado de colaboração. Entre o sumário distinguimos um artigo do Poeta

Augusto de Santa Rita sobre o «Teatro de Fantoches», dois artigos sobre questões de ensino, assinados pelo Arquitecto Raul Lino e pelo Professor José Maria Gaspar, uma nota sobre «proverbia populares», subscrito por Heloísa Cid, e um apontamento sobre «artesanato» devido à pena do ilustre etnógrafo Dr. Luís Chaves. As restantes secções habituais desta publicação, profusamente ilustrada, podem também ser lidas com proveito por quem se interesse pelos assuntos próprios das nossas Casas do Povo.

«Noticiário Cultural» — Esta em distribuição a lista de assinantes da colecção «Filosofia Nova». O primeiro livro a publicar será um original do escritor Alvaro Ribeiro e terá o curioso título: «Da Filologia à Filosofia». A edição ficou ao cuidado da revista ACTO, Avenida Guerra Junqueira, 20-1.º Dto. em Lisboa, para onde podem ser pedidas todas as informações.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» — Saiu mais um fascículo, o n.º 292, desta obra tão extraordinária, que continua a publicar-se com a sua proverbial regularidade.

Se tivermos em conta que nele têm colaboração efectiva individualidades tão marcantes na nossa elite intelectual como o Professor Mendes Correia, o Dr. Afonso Zúquete, Armando de Luceña, o Eng.º Almeida Fernandes, João de Sousa Fonseca, António Sérgio Travassos Valdez, Capitão Augusto Casimiro, Coronel Ribeiro de Almeida, Professor Baeta Neves, Dr. António Casa Nova, Dr. Augusto Moreno, Professor Torre de Assunção, Dr. Barros Bernardo, Dr.ª D. Maria Franqueira Gonçalves, Professor Manuel Valadares, Dr. Bernardino de Pinho, Cristiano Lima, Dr. Luís de Oliveira Guimarães, Padre Miguel de Oliveira, Maestro Lopes Graça, Dr. Pedro Godinho, Professor Frederico Oom, Machado de Faria, Prof. Mário Azevedo Gomes, Dr. Seabra Dinis, Prof. Luís Schwalbach Lucci, Dr. Francisco Fernandes, Cardoso Júnior, Dr. Pires Soares, Dr. Celestino Gomes, Dr. David de Carvalho, Dr. Filomeno Lourenço de Sousa Leite, Prof. Abreu Figueira, Eng.º Peres de Carvalho, Prof. João de Carvalho e Vasconcelos, Dr. Luís da Cunha Gonçalves, Pinto dos Santos, poderemos fazer uma ideia do valor do sumário que nos é oferecido e em que se destacam os artigos Resende, Resenho, reserva, reservatório, resfolegadouro, resgate, residência, resíduo, resina, resinagem, resistência, resistividade, resolução, respeito, respiração, respiratório, responsabilidade,

PELA CIDADE

Instituto de Beleza «Cardoso» — Inaugurou-se na passada semana, na Rua Terreiro do Garção, n.º 2-1.º, este instituto de beleza, sob a direcção técnica do distinto cabeleireiro taviense, sr. Vitorino Cardoso.

Em instalação adequada e com excelentes auxiliares, executam-se ali, dentro dos processos modernos e dispoem duma excelente aparelhagem eléctrica, toda a espécie de permanentes e penteados.

Estão de parabens as senhoras tavienses com a inauguração deste instituto de beleza feminina.

Ao seu proprietário desejamos muitas prosperidades.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje, apresenta A Professora de Rumba. Carmen Miranda, numa soberba comédia, com Wallace Beery, a cantora Jane Powell, Elizabeth Taylor, a orquestra do divertido Xavier Cugat, o novo galã Robert Stack e as cores alegres e reais do «tecnicolor».

O espectáculo da cor, da música e da alegria. Uma realização deslumbrante de Richard Thorpe O A's, que realizou «Fiesta». Produção de Joe Psternak, o homem que fez «Festival no México».

Quinta-feira, o novo filme de Marta Toren — Legionário Heroico — com Dick Powell. A Legião Estrangeira, refúgio de aventureiros, que procuram esquecer o passado.

Entre esses homens esquecidos, oculta-se um criminoso de guerra, que o mundo inteiro procura. Em Saigão, a cidade mais traiçoeira, desenrola-se uma fantástica caça ao homem. Acção constante. Lutas contra os guerrilheiros. A perseguição feroz a um terrível criminoso.

Em complemento, Cavalheiro por uma Noite, com Dan Duryea, Ella Raines e William Bendix.

O que pode suceder a um criado que resolve fazer a vida do patrão? Um abuso de confiança que desvenda o caminho da felicidade. «Cavalheiro por uma Noite», descreve-nos a aventura alegre de um artista que sacrifica as suas ambições e passa a desempenhar uma profissão que ele considerava imprópria das suas possibilidades, mas graças à qual pôde realizar um dos seus sonhos. A acção deste filme desenrola-se com o crescente interesse e entusiasmo do público, numa sucessão de cenas que provocam ansiedade, pelo seu desfecho, e obrigam os espectadores a rir com satisfação.

responso, ressaca, ressalva, ressaque; etc. que se apresentam, como sempre, óptimamente ilustrados com curiosas gravuras, como curiosa é a linda estampa, em separata, que acompanha tão excelente fascículo.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira conta actualmente 24 volumes completos, primorosamente encadernados. Toda a obra é impressa em papel especialmente fabricado e ilustrada com milhares de gravuras no texto e centenas de estampas a cor que elucidam os estudos sobre todas as questões do espírito humano, expressamente escritos por notáveis individualidades literárias e científicas do nosso País. A obra completa, com mais de 24.000 páginas, pode ser adquirida pelos estudantes mediante pagamentos suaves que permitem a posse de tão valioso instrumento de cultura depois de liquidada a primeira prestação. Continuam em vigor as vantajosas condições de preço e assinatura que tornam esta obra grandiosa acessível a todas as classes. Prestam todos os esclarecimentos os editores — Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa. Telefone 26 452.

«História de Arte», de Elie Faure — Temos presente o fascículo 13, desta bela obra que os Estúdios Cor vêm publicando com toda a regularidade.

Trata-se dum magnífico livro de estudo, que todos os que se interessam pelas coisas de arte deveriam adquirir.

Com excelentes fotografuras este trabalho é digno de apreciação. O presente fascículo trata da Arte do Renascimento.

RESPIGOS DA QUINZENA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

delirantemente, como o terá feito, cinquenta anos antes.

Foi, na verdade, uma festa de inteira e justa consagração, a quem tem sabido honrar as Artes e as Letras, prestigiando a sua Pátria.

Frota Bacalhadeira: Vão chegando ao Tejo e fundeando frente à Torre de Belem os logres bacalhoadores das praças da Figueira da Foz, de Ilhavo e Aveiro, do Porto e Viana do Castelo que, com os da praça de Lisboa, compõem a nossa frota que, aos bancos da Terra Nova e Groenlândia, vão pescar o «fiel amigo».

Aproxima-se assim a hora da partida. Mais uma campanha que os nossos velhos e valentes «lobos do mar» vão iniciar. Depois da tradicional «benção», irão em demanda dos mares glaciais da Escandinávia, lutar pelo pão da família e para enriquecerem a economia da Nação. A disposição em que os logres se encontram, pintados e apetrechados com os mais modernos aparelhos de pesca e científicos, onde tudo rescende a higiene, e sadias acomodações dos tripulantes, empresta, ao majestoso Tejo, um lindo friso. Que Deus seja por eles!

Teatros e Cinemas: No velho Ginásio, tem actuado Irene Lopez Heredia e a sua excelente Companhia, dando-nos uma ampla medida das suas possibilidades, com o Teatro de Luiz Pirandello, na «La Verdad de cada qual», peça de admirável construção dramática, e em «Una Mujer sin importancia». Toda a companhia brilhou, actuando com distinção. No campo cinéfilo, sem dúvida alguma, é o São Jorge que tem caprichado em apresentar os seus habituais frequentadores os melhores filmes da actualidade. Nele se exhibe, com casas a abarrotar, «O Mundo não

Combate ao Sezonismo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

zaram em 1942, 53.753 observações e, em 1950, 15.903. Isto significa que, da acção desenvolvida, se tem atenuado o mal. Basta notar, para este efeito, que os 33.350 tratamentos realizados em 1942, ficaram reduzidos aos 5.644, efectuados em 1950.

Para se conseguirem estes benéficos resultados, não têm os serviços deixado de desenvolver prestimosa acção profiláctica, realizando milhares de exames de sangue e distribuindo gratuitamente às respectivas populações rurais grande quantidade de medicamentos. Mas, mesmo sob este aspecto, e denunciando a eficiência da acção desenvolvida, notamos, através dos dados estatísticos, que a um consumo de 520.100 comprimidos de sulfato de quinino em 1942, corresponderam, em 1950, 11.200 apenas, sem que a todos falte a necessária assistência.

Estes números revelam bem a forma como têm actuado os serviços sezonáticos, desenvolvendo uma campanha que em boa hora o Estado Novo iniciou em favor da saúde pública destas zonas do País e com a qual tem despendido centenas de contos.

Mas esta despesa está bem compensada quer sob o aspecto moral, quer sob o económico, quer no bem-estar proporcionado às famílias pela defesa da sua saúde, quer no aumento de dias de trabalho anteriormente diminuídos em face do número de doentes, alguns dos quais, por períodos longos, ficavam impossibilitados de trabalhar.

Esta campanha é mais uma prova do interesse que ao Estado Novo merecem as populações rurais, para as quais tem olhado com carinho, proporcionando-lhes especialmente condições de vida que muito as têm beneficiado sob todos os aspectos.

J. Estêvão Pinto

Perdoa», filme que impressiona. É dos mais belos e ricos de conteúdo humano que de Hollywood têm exportado para o continente europeu. No Monumental, exibem-se filmes de categoria e de farto rendimento de bilheteira, como «O Ciúme». Filme de uma empolgante e estupenda classe. No velho Edem, da Avenida da Liberdade, com o célebre e arrebatador filme «Pandora», com a mais escultural artista do mundo cinéfilo, AVA GARDNER, tem levado àquela casa de espectáculo milhares e milhares de espectadores. São estes os filmes que mais apaixonaram o público cinéfilo da Capital, nesta quinzena.

A Viagem do «Vera Cruz» Se a sua chegada ao Tejo, vindo dos Estaleiros Belgas, levou milhares de pessoas ao Cais das Colunas, em sinal de confraternização com os Homens que têm trabalhado para a renovação da nossa Marinha Mercante; agora, na partida para a sua primeira viagem, foi um delírio. A Gare Marítima e a Rocha do Conde Óbidos e imediações não tiveram espaço suficiente para conter tão enorme multidão, que ali foi saudar tão majestoso paquete, a desejar feliz viagem. Foi um número de sensação para este povo, habituado já a festas desta natureza, pois Lisboa esteve, na tarde de 20 de Março, em festa nacional. Pelas informações dadas pelas agências noticiosas, sabe-se ter sido o «Vera Cruz» alvo de apoteóticas manifestações, em especial, nas Terras de Santa Cruz.

Luís Sebastião Peres

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

7.ª Esquadra, que os Estados Unidos continuarão a proteger a Formosa, mesmo no caso dum armistício da Coreia, e que continua a ser partidário dum crescente apoio aos nacionalistas de Chang-Kai-Chek.

NUM DISCURSO pronunciado pelo chanceler austríaco Fige, que constitui um apelo à opinião pública mundial com o fim de acabar a ocupação, aquele político declarou: «Exorto o Mundo a que ponha termo ao vergonhoso estado de coisas que existe na Áustria e liberte este pequeno povo, restituindo-lhe a liberdade».

SEGUNDO Eden, conversações directas entre os governos italiano e jugoslavo constituirão o melhor meio para resolver o problema do futuro de Trieste. Por outro lado, o mesmo estadista declarou que se vão iniciar em Londres conversações entre representantes dos governos americano, britânico e italiano, mas apenas sobre a administração da zona A.

NO 1.º relatório anual do general Eisenhower dirigido ao presidente do Grupo Permanente da N. A. T. O., o comandante supremo do exército ocidental recomenda a participação da Alemanha na defesa do mundo livre e acentua a necessidade de se manter a estabilidade económica, tendo afirmado que nos últimos doze meses duplica ram as divisões que defendem a Europa Ocidental.

OS ESTADOS UNIDOS apresentaram à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas um plano para um censo mundial de armamentos, forças armadas e instalações militares, incluindo as armas atómicas e biológicas. O plano inclui cinco pontos e foi apoiado pela França e Grã Bretanha e foi atacado pela Rússia, como era de esperar, claro.

NA MENSAGEM dirigida aos Países Árabes, o genera-

Maria de Santa Cruz

(NOVELA)

(Conclusão)

Drama íntimo

«E eu, que era testemunha de todos estes milagres de caridade, de todos estes heroísmos, e que tinha a mesma missão a desempenhar que minhas irmãs, sentia pungentemente, no mais íntimo do meu ser, não poder cumprir cabalmente o que me fora ordenado. E' verdade que eu também fazia materialmente o mesmo que elas faziam, é certo que também velava longas horas à cabeceira dos enfermos e tratava suas feridas purulentas, mas quando longe estava de possuir aquele espírito, aquele carinho, aquela união, que minhas irmãs possuíam!

E' verdade que os enfermos proferiam doces palavras de gratidão, que no seu olhar agradecido, se podia ler a sinceridade de tais palavras, é que a Rv. Madre Superiora confessava estar plenamente satisfeita de minha actuação.

Tudo isto, porém, me sabia a ironia amarga! O que eu fazia era só a custa de muita violência sobre mim mesma que o conseguia fazer. Aqueles agradecimentos, tantas vezes entusiásticos e ardentes, considerava-os imerecidos.

Porque, no íntimo, sentia uma involuntária repulsa pelo tratamento daquelas chagas que via supurar continuamente...

E perguntava-me a mim mesma porque viera para ali exercer uma missão que estava acima das minhas forças, porque não me fora indicada por vontade expressa do Senhor... E não encontrava outra resposta que o meu orgulho que pretendia entregar-se a empresas para as quais não possuía a necessária preparação, atestada pelo chamamento divino.

E um dia, não podendo mais, abalei a confiar à minha querida Madre Superiora todas as angústias, todas as torturas, que avassalavam o meu pobre coração, abri-lhe por inteiro a minha alma, relatei-lhe toda a minha vida, tudo o que então comigo havia sucedido.

E viu bem claro a minha boa Madrel Percebeu como era de agrado do Altíssimo que continuasse a minha antiga missão de acender nas inteligências infantis o facho luminoso da Verdade. Interrogou-me largamente sobre as minhas habilitações no mundo das letras, e concluiu residir, de facto, no magistério, a missão a que Deus me destinara.

A sua bondade para comigo manifestou-se ainda em me dar a escolher o Colégio da nossa Ordem em que deveria exercer a minha actividade.

E, por isso, querida Madre, depois de ter aberto por inteiro a minha alma, de vos haver narrado a minha pobre vida, podeis fazer ideia de quem sou e podeis recusar-me, se assim vos aprouver ou achardes conveniente.

Se a vossa resposta for afirmativa, dar-me-eis com ela grande satisfação.

De qualquer modo, fica-vos grata aquela que, em religião, tem o nome de *Maria de Santa Cruz*.

Quando a Madre Superiora do Colégio de... chegou ao termo da leitura desta carta extensa, em que Maria de Santa Cruz traduzia em palavras sentidas o drama que vivera, lágrimas de compaixão e lágrimas de alegria

líssimo Franco afirmou que a Espanha e Portugal constituem uma família, de que fazem parte também outros países da América e do mundo árabe, ligados todos por vínculos raciais, pelo seu espírito religioso, e nacionalista pela sua civilização. E apontou o facto luso-espanhol como verdadeiro exemplo de boa vizinhança.

IMPARCIAL

PELO

Dr. CLEMENTINO DE BRITO PINTO

sfloravam aos olhos, e, despreendendo-se suavemente, foram humedecer o rosto empergaminhado.

A sua alma já começava a estimar aquela filha que assim tão ao vivo retratava a sua alma.

E, logo, que teve ocasião, pegou na pena e do papel, para lhe dedicar algumas linhas de consolação àquela que via que o Senhor aproximava de si, para a auxiliar na sua espinhosa missão. E foram estas as suas palavras:

«Depois que tão claramente falou a vontade do Senhor sobre a Vossa vinda para este Colégio, tudo o que eu vá dizer se poderia bem considerar inútil. No entanto, não deixarei de fazer algumas breves considerações, minha boa filha, a tudo o que convosco se tem passado até agora. A História dum alma que se chamou Teresinha de Jesus fornecerá elementos valiosos para ilustrar a vida da vossa alma. A doce Carmelita de Lisieux não pedia trabalhos, não procurava grandes coisas, empresas heróicas, em que pudesse exercer a sua virtude, que não era pouca. Contentava-se com desempenhar, obscuramente, o melhor que podia, o cargo que a obediência lhe assinalava.

E tinha razão quando afirmava que o Senhor, ao conceder cruzes e mortificações, fazia-as acompanhar das graças necessárias para as sobrelevar.

Não assim quando são buscas espontaneamente pela própria alma, por sua própria vontade, e até—quem sabe?—contra a vontade do Senhor... Então, grandes poderão ser as lutas, enormes os combates a travar, em que, ao grito de angústia da alma aflita, que se julgava assinalada para grandes feitos, nem sequer corresponde, para seu castigo, o consolo da graça divina.

E a alma vê-se obrigada a humilhar-se, a reguiar-se na própria pequenez, e aí procurar conhecer qual a missão a que Deus, de facto, a destinou.

Foi o que se deu contigo, minha boa filha. Sossega, pois. Tens longos anos diante de ti. Muito há a esperar do teu talento e da tua ciência. Postos ao serviço do Senhor, poderão frutificar no espírito destas crianças que esperam ansiosas o teu ministério. Vem na paz do Senhor, da graça de Deus, e prepara-te para a missão que o Senhor te destinou...»

EPÍLOGO

Foi enorme, efusante, a alegria sentida pelas alunas mais antigas do Colégio, que já conheciam a Irmã de Santa Cruz, quando se espalhou a notícia do seu regresso. Este entusiasmo comunicou-se cedo às mais novitas, que, em breve, ao se aperceberem das qualidades raras do seu coração de cristal, o seu fino tacto pedagógico, sentiram bem profundamente que podiam contar com ela, com a sua bondade inalterável quer nos momentos mais gozosos da vida, quer nas ocasiões em que negra nuvem espalhasse em seus corações algum desgosto...

Alegre, carinhosa, compreensiva, o seu trato era balsamo suave a ungir de bondade todas as feridas da alma...

E Maria de Santa Cruz, que, no seu nome de religião, incluía o nome do emblema do Redentor, levantado no seu Bairro adorado, nunca mais esqueceu, pela vida fora, que, no cumprimento exacto da vontade divina, seja qual for o sentido em que se manifeste, reside o ideal de vida da alma religiosa que, para o Serviço do Altíssimo renunciou a tudo, até ao próprio querer, para se entregar, por inteiro, à missão gloriosa de espalhar, em seu derredor, o bem, o ideal, a paz—a lição do Evangelho...

O MILAGRE Ultramarino

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tos, erguem-se pontes, hospitais, escolas, realizam-se importantes obras de rega, intensifica-se o saneamento, alargam-se e embelezam-se as cidades, crescem os centros urbanos e organiza-se uma defesa eficiente.

As províncias ultramarinas são realidades vivas, dotadas de orgânica perfeitamente estruturada, vida social autónoma e quadros económicos que se bastam e completam num conjunto escolar, judicial, policial, militar e político, tão perfeito como em qualquer país da América Espanhola ou do Médio Oriente. Quer dizer, o Portugal dos nossos dias não é a Metrópole com a sobrecarga de colónias atrasadas, mas as Províncias metropolitanas em comunhão e igualdade com as Províncias Ultramarinas.

Na realidade, as fronteiras de Portugal alargam-se nas duas derradeiras décadas.

A coroa deste esforço ingente encontra-se na criação do *Fundo do Fomento e do Povoamento Ultramarino*, estabelecido por recente decreto do Ministério do Ultramar.

Talvez que nem todos tenham a visão da águia que ergue para um futuro esplendoroso o Ultramar Português. No momento de rara oportunidade, marcada pelo grau de prosperidade atingida nas Províncias Ultramarinas, o Governo faz convergir para um esforço definitivo de progresso e povoamento do Ultramar os excessos de lucros, que a economia d'Além-Mar está obtendo. Só os povos viris e são têm energia para obra de tão alto patriotismo e tão larga solidariedade nacional.

Os 75% da sobrevalorização dos produtos ultramarinos vão ser retirados dum circulação nefasta, que encarece ficticiamente o custo de vida como aconteceu há poucos anos na Metrópole com os lucros de guerra, para beneficiarem o avanço progressivo do fomento, rega, fixação de colonos, instalação de indústrias e exploração agrícolas.

Dentro de poucos anos, dar-se-á um passo gigantesco na amplitude económica das províncias ultramarinas, transformadas em centro de vida próspera e fecunda. Os que compreendem o sentido histórico da Pátria sentirão que chegou a hora das grandes certezas. O Fundo do Fomento e do Povoamento é uma das instituições culminantes que marcam períodos históricos. É uma medida de grande Política, dessa autêntica arte de bem governar e defender os interesses da Nação.

Isto significa que mais colonos, em escalões cada vez maiores, atravessarão o Atlântico para se fixarem no Ultramar, que também é terra portuguesa.

Diamantino Gomes

Dos Livros...

Véu de Fumo

«Véu de Fumo» é o título de um volume de sonetos da autoria do poeta Caetano Campo e de que recebemos um exemplar, através da Livraria Bertrand, o que sensibilizados agradecemos. Dele transcrevemos, com a devida vénia, o soneto que, para nós, é o melhor e que se intitula:

MARIA

No azul do céu e nas manhãs floridas, em toda a voz que fala e reza e canta, e que traduz toda a canção das vidas, Maria é nome que domina e encanta.

Nome de mãe, de irmã, de amor, de [santa], que murmuram as bocas comovidas de crianças em inocência tanta, as mãos pequenas para os céus erguidas.

E Deus quis que esse nome de mulher fosse o mais lindo que se pode ter, de harmonia mais doce e mais singela.

...Esse nome sereno de Maria nasce sorrindo em cada flor de um dia, palpita à noite em cada luz de estrela

CASA "UNIL"

Apresenta ao Ex.^{mo} Público as melhores e mais acreditadas marcas de CALÇADO:

PARA CAVALHEIRO:

NIL© - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS: é a marca do chapéu da actualidade Grande variedade de fatos (prontos a vestir), desde 180\$00 Calçado de senhora para saldar, desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Virgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha, Engenheiro-Chefe da 2.^a Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Companhia Portuguesa dos Petróleos «Atlantic», requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina, com cerca de 5.000 litros de capacidade, e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.^a classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Tavira, na Praça da República, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 19 de Março de 1952.

O Engenheiro-Chefe da 2.^a Repartição,

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha

VENDE-SE

Um prédio na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 89.

Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

VAI A LISBOA?

Não deixe de visitar a Pensão CHICA Com óptimos quartos e esmerado serviço de mesa. Rua dos Anjos, 13-4.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do colunador Carmo Veroz

VENDE-SE

Uma casa situada na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 196, que deita também para a Rua Roque Féria, n.º 103, com 7 divisões no rés-de-chão e 4 no sótão, com chave na mão.

Recebe propostas, João Rodrigues Torres — Rua 16 de Maio, n.º 10 — Portimão.

BICICLETA

Com motor «Cucciolo», em bom estado, vende-se.

Tratar com Valentim Lopes — Tavira.

VENDE-SE

Uma COURELA de sequeiro, no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, que consta de terra de semear, casas de moradia e seus pertences, diverso arvoredo, entre os quais, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José António da Silva, negociante de peixe — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Um grande prédio, situado na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 18, 20 e 22, com rés-de-chão e 1.º andar e muitos compartimentos.

Quem pretender, tratar com a sr.^a D. Maria da Cruz, Largo Dr. António Padinha, n.º 33 — Tavira.

Arrenda-se

A LENHA de mato de mata de do Cerro da Cabeça.

Recebem-se propostas até ao dia 4 de Maio, no Cerro da Cabeça.

Acções

Vendem-se:

1 lote de 5 acções da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve.

1 lote de 5 acções da Companhia de Conservas Balsense.

Tratar na Estância de Madeiras de José Pires Faleiro — Tavira.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Tribunal Judicial

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

(2.^a Publicação)

Faz-se saber que, por este Juizo e secção de processos da Secretaria Judicial, nos autos civis de acção especial, requerida pelo M.^o P.^o contra incertos, para arrecadação do espólio deixado por óbito de Joaquina das Dores, que residiu na freguesia de Santa Maria, desta cidade, onde faleceu a 6 de Agosto de 1947, correm editos de 30 dias, que se contam da 2.^a e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem a sua habilitação, como herdeiros da falecida.

Tavira, 3 de Abril de 1952.

O Chefe da Secção de Processos,

José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre

VENDE-SE

A Horta d'El-Rei em Tavira.

Recebe propostas em carta fechada o proprietário da mesma, João dos Santos Rodrigues, na Rua da Liberdade.

Brindes da Páscoa

DELICIOSOS DOCES REGIONAIS

EXCELENTES AMENDOAS

VINHOS DO PORTO E ESPUMOSOS

DAS MELHORES MARCAS

MAGNIFICOS LICORES

Encontram V. Ex.^{as} nos Estabelecimentos de

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TELEFONE 47

TAVIRA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Vinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS